

ISSN 1980-6841
Julho, 2019

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Pecuária Sudeste
Embrapa Instrumentação
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 134

Anais da XI Jornada Científica - Embrapa São Carlos

Editores Técnicos

Alexandre Berndt
Ana Rita de Araujo Nogueira
Lea Chapaval Andri
Marcelo Mattos Cavallari
Manuel Antônio Chagas Jacinto

Embrapa Pecuária Sudeste
São Carlos, SP
2019

Embrapa Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, km 234

Caixa Postal 339

Fone: (16) 3411-5600

Fax: (16) 3361-5754

www.embrapa.br/pecuaria-sudeste

www.embrapa.br/fale-conosco

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Alexandre Berndt

Secretária-Executiva: Simone Cristina Méo Niciura

Membros: Ane Lisye F. G. Silvestre, Maria Cristina Campanelli Brito,

Milena Ambrósio Telles, Mara Angélica Pedrochi

Comitê PIBIC - Embrapa Pecuária Sudeste

Alexandre Berndt – Coordenação

Ana Rita de Araujo Nogueira

Lea Chapaval Andri

Juliana Gonçalves Costa

Manuel Antônio Chagas Jacinto

Marcelo Mattos Cavallari

Maria Cristina Campanelli Brito

Silvia Helena Piccirillo Sanchez

Editoração eletrônica: Maria Cristina Campanelli Brito

1ª edição online – 2019

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Embrapa Pecuária Sudeste

J82xi Jornada Científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Alexandre Berndt, Ana Rita de Araújo Nogueira, Lea Chapaval Andri, Marcelo Mattos Cavallari, Manoel Antônio Chagas Jacinto. - São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste: Embrapa Instrumentação, 2019.

70 p. – (Embrapa Pecuária Sudeste. Documentos, ISSN 1980-6841; 134).

1. Jornada científica – Evento. I. Berndt, Alexandre. II. Nogueira, Ana Rita de Araújo. III. Andri, Lea Chapaval. IV. Cavallari, Marcelo Mattos. V. Jacinto, Manoel Antônio Chagas. VI. Título. VII. Série.

CDD 21 630.72

© Embrapa 2019

Efeitos de tratamento não convencional sobre a mastite bovina causada por *Staphylococcus* spp.

João Pedro Berto¹; Teresa Cristina Alves²; Carolina Orlando Vaso³; Adrielle Bassanezi Seixas⁴;
Luiz Francisco Zafalon²

¹Aluno de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista (UNICEP), São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; joaopedrobertosk@hotmail.com;

²Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

³Aluna de graduação em Biomedicina, Centro Universitário Central Paulista (UNICEP), São Carlos, SP;

⁴Aluna de graduação em Medicina Veterinária, Centro Universitário Central Paulista (UNICEP), São Carlos, SP.

O consumo de leite é um hábito quase inseparável do cotidiano humano pelo seu alto valor nutricional. Entretanto, dentre os problemas que afetam a produção de leite, a mastite representa o maior entrave à qualidade do produto, por ser uma doença infecciosa de caráter multifatorial e de difícil controle. Objetivou-se avaliar os efeitos do tratamento não convencional da mastite subclínica sobre *Staphylococcus* spp., a contagem de células somáticas (CCS) e a produção de leite. O rebanho era composto por vacas Holandesas e Jersolandas, localizadas na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP. Utilizou-se para o tratamento formulação homeopática à base de *Belladonna* (12 CH), *Hepar Sulphur* (12 CH), *Silicea* (12 CH), *Phosphorus* (12 CH) e *Phytolacca decandra* (12 CH) em metade das vacas em lactação, enquanto a outra metade recebeu placebo, representado pela adição de açúcar à ração. As frações iniciais de leite da glândula mamária foram colhidas para o diagnóstico microbiológico, em duplicatas, com o uso de tubos de ensaios esterilizados. As amostras foram semeadas em placas de ágar acrescido de sangue ovino desfibrinado a 5%, que foram incubadas em condições de aerobiose a 37°C. As leituras das placas foram realizadas com 24, 48 e 72 horas de incubação. As características macroscópicas das colônias foram observadas, juntamente com as características bioquímicas. A CCS foi analisada por meio da técnica de citometria de fluxo na Clínica do Leite em Piracicaba, SP e a produção de leite foi aferida por meio de medidores graduados da sala de ordenha. Nas vacas tratadas com homeopatia foram isolados 60 estafilococos, enquanto nas vacas não tratadas foram identificados 37 estafilococos. A espécie de maior ocorrência foi *S. aureus*, isolados em 56,7% e 62,2% das amostras de leite dos animais tratados e não tratados, respectivamente. As espécies de SCN identificadas no leite de vacas tratadas foram *S. epidermidis* (25,5%), *S. chromogenes* (15,7%) e *S. warneri* (2,0%), enquanto nas vacas não tratadas foram isolados *S. chromogenes* (29,7%) e *S. epidermidis* (8,1%). A CCS média do leite das vacas não tratadas foi de 195.000 células/mL, enquanto as vacas tratadas apresentaram CCS média de 278.000 células/mL de leite. A produção média de leite foi de 21,2 litros para as vacas não tratadas, enquanto nas vacas tratadas a produção média foi de 21,6 litros. *Staphylococcus* spp. permaneceram presentes nas glândulas mamárias das vacas tratadas com homeopatia e não houve melhora aparente da qualidade representada pela redução da CCS nem da produção de leite do animal. Cadastro SisGen n. ABE9211.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq - Processo nº 125575/2018-1; Processo Fapesp nº 2017/08979-7

Área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: mastite subclínica; tratamento homeopático; infecção intramamária; leite